

RESPOSTA DOS AUTORES AO PARECER

Artigo Avaliado ROCHA, Danilo Silva Santos; TELES, Gabriel. Gestão editorial baseada em dados: um modelo de indicadores aplicado à revisão por pares .
Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis/SC, Brasil, v. 31, p. 1–25, 2026.

Avaliador 1: O artigo se propõe a investigar o uso de indicadores quantitativos baseados nos relatórios do OJS no aperfeiçoamento da gestão editorial dos periódicos, com foco (no caso dessa proposta) no processo de revisão por pares. A ideia é boa e o tema é relevante; no entanto, a resenha teórica sobre a revisão por pares é muito superficial e claramente insuficiente para a proposta, considerando que se trata de um artigo para uma revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Esse é o primeiro problema (e o principal) do artigo. Como estamos na área de CI, é preciso conceituar a revisão por pares, apresentar as diferentes modalidades e descrever seu funcionamento, considerando que se trata do processo-chave de agregação de valor (valor científico) no âmbito da produção dos periódicos e, portanto, do principal processo a ser gerido pelos editores. Ademais, é preciso discutir as disfuncionalidades e os problemas que podem afetar a revisão por pares e que tornam a gestão desse processo ainda mais importante e desafiadora para os editores - ou seja, é preciso elaborar melhor o problema da pesquisa [por que usar os indicadores quantitativos do OJS é tão importante na gestão da revisão por pares? Que problemas / situações envolvendo esse processo demandam ou impactam sua gestão pelos editores?]. Vários desses problemas são mencionados pelos autores na discussão dos resultados do estudo - como os vieses de avaliação, a falta de engajamento e compromisso dos avaliadores, a falta de reconhecimento ao trabalho do parecerista, as questões envolvendo a internacionalização, etc. Essas questões todas não podem aparecer apenas na discussão dos resultados; para aparecerem lá, elas devem estar elaboradas junto com a problemática do estudo e serem fundamentadas na literatura resenhada. Com relação à metodologia adotada, as escolhas e os procedimentos parecem adequados. A descrição da fonte de dados (relatórios do OJS - Quadro 1) e dos indicadores (Quadro 2) está satisfatória, embora a coluna "Origem dos metadados" no Quadro 2 seja absolutamente desnecessária, visto que não há outra fonte que não os relatórios do OJS. O que não foi explicado e justificado é o recorte de tempo do estudo e isso precisa ser feito.

Com relação à apresentação dos resultados, o dashboard é interessante, mas dificulta a visualização dos dados. Além do dashboard (que é importante para a proposta do trabalho), outras figuras poderiam trazer os resultados dos indicadores de forma pormenorizada, facilitando a visualização e valorizando os resultados obtidos.

Por fim, há algumas questões envolvendo a discussão e a interpretação dos resultados. Primeiro, ainda durante a discussão dos resultados, os autores fazem uma série de recomendações para problemas detectados na revista analisada (ex. "ampliar o banco de avaliadores", "a adoção de medidas voltadas à revisão e ao monitoramento sistemático dos perfis editoriais e de revisores", p. 14), mas ali não parece ser o local ideal para essas recomendações. Talvez fiquem melhor nas conclusões do estudo, integrando, por exemplo, um conjunto de recomendações de políticas para os editores e uma agenda de pesquisa futura. Com relação à interpretação dos resultados, a discussão envolvendo a distribuição geográfica dos pareceristas foca na internacionalização do periódico (aderindo ao pressupostos de que quanto mais avaliadores estrangeiros mais internacionalizada seria a revista), mas essa posição ignora um aspecto relevante do processo, que é a temática dos artigos revisados, que nem sempre está dentro da especialidade e do campo de

interesses dos pesquisadores estrangeiros. Logo, um corpo de pareceristas predominantemente estrangeiro pode não ser o mais adequado para uma revista que aborda temáticas de interesse nacional / regional / local. Ademais, há a questão linguística que limita o engajamento de pareceristas estrangeiros no processo, mesmo com o uso de ferramentas de tradução baseadas em IA.

Resposta: Problema 1 - Fundamentação teórica superficial: Ampliamos a revisão teórica e organizamos o texto; conceituamos o peer review, explicamos sua função científica e apresentamos literatura atualizada da área (Ross-Hellauer, Tennant, Farias & Santos, COPE, entre outros). Problema 2 – Explicação das modalidades de revisão por pares: Inserimos, na introdução, parágrafos específicos sobre as modalidades single-blind, double-blind, open peer review e modelos híbridos, discutindo vantagens e limitações, articulando essa explanação com os demais parágrafos da introdução. Problema 3 - Explicar a problemática da pesquisa (por que os indicadores do OJS são importantes): Reformulamos completamente a introdução, explicando a relevância dos metadados do OJS, as lacunas de uso no contexto brasileiro, as exigências de indexadores e aspectos de governança editorial. Problema 4 - Justificar o recorte temporal do estudo: Justificamos a década analisada, explicamos a presença de registros parciais em 2015 e 2025 e destacamos a estabilidade e maturação do fluxo editorial ao longo do período. Problema 5 - Visualizações pormenorizadas: Adicionamos diversas figuras (Figura 1: visão geral; Figura 2: desempenho individual; Figura 3: variação anual; Figura 4: ciclos por submissão; Figura 5: principais revisores), acompanhadas dos respectivos resultados e discussões. Problema 6 - Coluna desnecessária no Quadro 2: Removemos a coluna “Origem dos metadados” e reorganizamos o quadro por completo. Problema 7 - Discussão prescritiva/recomendativa: Removemos recomendações diretas. A discussão agora é estritamente analítica e descritiva. Modificações extras: Reformulamos o título para melhorar a fluidez; reescrevemos o resumo estruturado de modo a refletir com precisão o conteúdo do artigo; ajustamos a seção de Metodologia por completo; todas as seções de Resultados foram reformuladas no aspecto textual e análise, integrando análise e discussão; inserimos o Quadro 3 — “Evolução da participação internacional nas avaliações concluídas (2015–2025)” — na seção de Resultados e Discussão; o quadro 4 foi reformulado; reescrevemos as Considerações Finais; e atualizamos o referencial teórico

Avaliador 2: O artigo traz uma excelente discussão e contribuição para a gestão editorial com base em dados sugerindo a aplicação de indicadores por meio da Power BI no que se refere à revisão por pares. O referencial teórico, a abordagem e a metodologia estão adequados aos estudos. As conclusões estão consoantes às evidências do estudo demonstrando o alcance dos objetivos estabelecidos.

Sugiro alguns ajustes necessários:

- a) inserção de textos introdutórios nas seções 1 e 2 para uma melhor fluidez da compreensão do artigo;
- b) inclusão de comentários sobre a figura 1;
- c) inserção do local de publicação "London" na quarta referência substituindo o [S.L.].

Resposta: Problema 1 - Inserir textos introdutórios nas seções 1 e 2:

Reformulamos integralmente a Introdução, optando por apresentar uma seção contínua, sem subdivisões numéricas, mas agora com fundamentação teórica robusta alinhada com o tema, com

encadeamento lógico e explicitação clara do delineamento, da natureza e dos objetivos da pesquisa. Inserimos subdivisões numéricas apenas na metodologia. Problema 2 – Incluir comentários sobre a Figura 1:

Incluimos um parágrafo completo de descrição e interpretação da Figura 1, explicando seus elementos, funções e papel no painel integrado. A seção de Resultados e Discussão foi aperfeiçoada como um todo, tornando a leitura mais clara e valorizando as visualizações apresentadas. Problema 3 - Substituir “[S.l.]” por “London” na 4ª referência: A inserção do local de publicação foi realizada conforme solicitado, eliminando o uso de “[S.l.]”